



CENTRO UNIVERSITÁRIO REDENTOR – AFYA
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I

THIAGO COELHO SCHERRER DE SOUZA

**PERFIL E PERSPECTIVA ECONÔMICA DE ALGUMAS MICROS EMPRESAS
DE PRESIDENTE KENNEDY - ES**

ITAPERUNA

2021

PERFIL E PERSPECTIVA ECONÔMICA DE ALGUMAS MICROS EMPRESAS
DE PRESIDENTE KENNEDY - ES

THIAGO COELHO SCHERRER DE SOUZA

Projeto de TCC apresentado ao
Centro Universitário Redentor -
UNIRENTOR / AFYA, como
requisito parcial para conclusão do
Curso de Administração.

Orientador: Danielle Alves Fortuna
Pussiareli

ITAPERUNA – RJ
NOVEMBRO/2021

FOLHA DE APROVAÇÃO

Acadêmicoa: Thiago Coelho Scherrer de Souza

Título: PERFIL E PERSPECTIVA ECONÔMICA DE ALGUMAS MICROS
EMPRESAS DE PRESIDENTE KENNEDY – ES

Natureza: Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

Objetivo: Título de Bacharel em Administração

Instituição: UniRedentor

Área de concentração: Administração

Aprovada em: 30/11/2021

Banca Examinadora:

Prof. Danielle Alves Fortuna Pussiareli

Orientadora

UniRedentor

Prof. Mariany Funian

UniRedentor

PERFIL E PERSPECTIVA ECONOMICA DE ALGUMAS MICROS EMPRESA DE PRESIDENTE KENNEDY – ES

Resumo

As micros e pequenas empresas representam 98,5% das empresas privadas brasileiras, e são responsáveis por 54% dos empregos, sendo fundamental sua importância para a economia. A presente artigo irá identificar as principais características e perspectivas econômicas de algumas micro empresas do município de Presidente Kennedy – ES. O artigo se justifica por ser justificar pela necessidade de conhecer as principais características e perspectivas econômicas das micro empresas, para assim ser criar estratégias que possa tornar o comércio da cidade mais competitivo e atraente aos consumidores. A pesquisa foi de caráter exploratório sendo aplicado um questionário contendo perguntas fechadas e abertas para coleta de dados e visitas in loco tendo observações na empresa. O estudo mostrou que essas microempresas necessitam de mais apoio do município e do SEBRAE em relação ao empreendedorismo local o que leva a maioria dos entrevistados a terem pensado em desistir ou encerrar suas atividades, vale ressaltar que o crescimento do comércio local, gerará mais renda ao município, além de aumentar os empregos.

Palavras Chaves: SEBRAE, Plano de Negócio, Porto Central

Abstract

Micro and small companies represent 98.5% of Brazilian private companies, and are responsible for 54% of jobs, and their importance for the economy is fundamental. This article will identify the main characteristics and economic perspectives of some micro companies in the city of Presidente Kennedy – ES. The article is justified by the need to know the main characteristics and economic perspectives of micro companies, in order to create strategies that can make the city's commerce more competitive and attractive to consumers. The research was of an exploratory character being applied a questionnaire containing closed and open questions for data collection and on-site visits, having observations in the company. The study showed that these micro-enterprises need more support from the municipality and SEBRAE in relation to local entrepreneurship, which leads most respondents to have thought of giving up or ending their activities. It is noteworthy that

the growth of local commerce will generate more income when municipality, in addition to increasing jobs.

Keywords: SEBRAE, Business Plan, Porto Central

1 Introdução

As micros empresas representam ,98,5% das empresas privadas brasileiras, sendo elas responsáveis por 54% dos empregos e 27% do PIB, sendo inegavel sua importancia para economia brasileira. O municipio de Presidente Kennedy, é localizado no litoral Sul do Espírito Santo com 11.742 habitantes. Sendo a cidade de maior PIB per capita do país, devido a repasse dos recursos dos royalties. A chegada do empreendimento Porto Central, tera grandes impactos para economia municipal, pois gerara 4 mil vagas de emprego, com um orçamento de construção na ordem de R\$ 3 bilhões, assim sendo é preciso ações que visem o preparo das empresa do municipio para a chegada desse grande empreendimento.O artigo então surgiu dessa necessidade de aprimora as micro empresas do municipio.

O objetivo geral do trabalho é conhecer as principais características e perspectivas econômicas de algumas micro empresas do município de Presidente Kennedy – ES. O trabalho irá Identificar o perfil de algumas micro empresas, suas perspectivas e verificar se condiz com o crescimento esperado para o municipio.

Esse trabalho ser justificar pela necessidade de conhecer as principais características e perspectivas econômicas de algumas micro empresas do município de Presidente Kennedy – ES, para assim ser criar estrategias quer posa tornar o comercio da cidade mas competitivo e atraente aos consumidores.

2 Referencial Teórico

2.1 Micro e Pequenas Empresas

Segundo informativos do Sebrae (2020) para uma empresa ser considerada como micro e pequena empresa ela precisa atender aos requisitos da lei geral das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte. Essa lei foi criada em 2006 para tratar o diferenciamento e favorecimento das micro e pequenas empresas. Para ser uma

Microempresa a receita bruta anual deve ser igual ou inferior a R\$ 360.000,00, sendo essa a definição de micro empresa pelo Sebrae (2020): “Sociedade empresaria, sociedade simples, empresa individual de responsabilidade limitada e o empresário, devidamente registrados nos órgãos competentes que aufera em cada ano calendário.”

O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), foi criado 1972, tendo como principal objetivo ser um agente de capacitação e de promoção do desenvolvimento aos pequenos negócios do Brasil, sendo uma entidade privada sem fins lucrativos. (SEBRAE,2020).

Segundo o site do Sebrae (2020) 98,5% das empresas privadas brasileiras são micro e pequenas empresas, sendo elas responsáveis por 54% dos empregos e 27% do PIB, o que as levam a serem importantes para o desenvolvimento econômico e social do Brasil.

De acordo com Dornelas (2001), somente a partir da década de 90 é que o empreendedorismo ganhou força no Brasil. Antes desse momento, o termo empreendedor era praticamente desconhecido e a criação de pequenas empresas era limitada em função do ambiente político e econômico que vigorava no país.

2.2 Plano de Negócios

Segundo Lucene (2015), o plano de negócio, é de suma importância para iniciar e manter uma empresa, sendo um documento que manifesta os objetivos, e como esses objetivos iram ser obtidos, diminuindo os riscos e as incertezas. Um bom plano de negócio, proporciona reconhecer os erros enquanto ainda estão no papel ao invés de cometê-los no mercado.

Para Reis (2013), o plano de negócio ajuda a saber se o projeto é financeiramente viável, além de buscar informações sobre o ramo do negócio, do produto, cliente, concorrente e fornecedor. O plano de Negócio também pode ajudar as empresas que querem se reposicionar ou pretendem lançar um produto ou serviço novo.

2.3 Presidente Kennedy

O município de presidente Kennedy, foi separado de Itapemirim em 30 de dezembro de 1963 através da Lei Estadual nº 191, mas foi somente em 4 de abril de 1964

quando entrou em vigor a lei estadual de criação/fundação, que o município conseguiu sua autonomia administrativa, a chamada emancipação política. A princípio o município se chamaria Batalha, mas o deputado estadual Adalberto Simão Nader tomou a iniciativa de sugerir que se homenageasse o presidente norte-americano John F. Kennedy, que foi assassinato. (PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE KENNEDY, 2020).

Presidente Kennedy, se situa no litoral Sul do Espírito Santo com um território de 583,932 km² e 11.742 habitantes. Sendo a cidade de maior PIB per capita do país, devido a repasse dos recursos dos royalties, porém sua economia é principalmente voltada para a agricultura, sendo esse setor responsável por 70% da arrecadação da prefeitura. O poder público municipal é a maior fonte de emprego atualmente em Presidente Kennedy, com aproximadamente de 1,8 mil servidores, entre efetivos, em designação temporária e comissionados. (PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE KENNEDY, 2020).

2.4 Porto Central

Segundo José Maria Vieira de Novaes, diretor do empreendimento Porto Central, o porto poderá gerar 4 mil vagas de emprego, com um orçamento de construção na ordem de R\$ 3 bilhões. A construção exigirá mão de obra da construção civil, motoristas e operadores de máquina. (G1,2020).

Ainda segundo José Maria Vieira de Novaes, A previsão é que a construção comece em 2020 e sua finalização no segundo semestre de 2023. O investimento já possui todas as licenças ambientais, mas exigem uma série de obrigações pré-construção, que estão sendo cumpridas atualmente. (G1,2020).

O empreendimento Porto Central, é um complexo industrial portuário privado com multipropósitos, administrado sobre o modelo de condomínio portuário, onde as empresas são responsáveis pela construção, manutenção, gerenciamento da infraestrutura portuária, terrestre e de utilidades. As empresas que fazem parte do projeto arrendam áreas para a implantação de suas respectivas indústrias e terminais. Esse tipo de empreendimento diminui o investimento global e os custos operacionais para os clientes do Porto Central. (PORTO CENTRAL, 2020).

O porto Central, para viabilizar sinergias e otimizar a eficiência operacional, funcionara sobre o conceito de cluster, onde os terminais com atividades similares, são estrategicamente agrupados. Dentro dos clusters podemos cita: Óleo e Gás (incluindo

GNL), Geração de energia, Agronegócio (como soja, milho e fertilizantes), Carga geral (como produtos siderúrgicos, granito e mármore, carros e equipamentos), Contêineres, Minerais (como minério de ferro), Industrias Offshore (como base de apoio e estaleiros navais). (PORTO CENTRAL, 2020).

O porto será feito em partes, conforme as demandas do mercado e necessidades dos clientes do empreendimento. Com a construção dividida em partes durante as obras do porto a infraestrutura portuária estará disponível com mais rapidez para os clientes do empreendimento. (PORTO CENTRAL, 2020).

O Porto Central será instalado em uma área de aproximadamente 2.000 hectares, o equivalente a 3.000 campos de futebol. O porto acomodará vários terminais de grande escala ao longo de seus 10 Km de berços e píeres. Com até 25 metros de profundidade, o Porto Central estará apto a receber os maiores navios do mundo, tais como VLCC's e Valemax, com até 400.000 toneladas de capacidade. O acesso marítimo para os terminais será realizado através de um canal de acesso de 300 metros de largura, permitindo duas vias de tráfego simultâneo para navios de médio porte e tráfego de sentido único para os maiores navios. (PORTO CENTRAL, 2020).

O Porto Central, se situa no município de Presidente Kennedy, no sul do estado do Espírito Santo, perto da divisa com o estado do Rio de Janeiro, a aproximadamente 150 km de Vitória, capital do estado. A região foi indicada Agência Nacional de Transportes Aquaviários – ANTAQ como prioritária e ideal para a instalação de um porto. O município estabeleceu uma área de 6.815 hectares em volta ao porto para ser desenvolvida como um distrito industrial. O porto atenderá a hinterlândia composta pelos Estados do Espírito Santo, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, São Paulo e Rio de Janeiro, que juntos constitui 64% do PIB do Brasil. É importante também destacar que o porto está próximo aos principais campos de petróleo e gás do país, o que indica um eficiente ponto para a movimentação e estocagem de petróleo e apoio offshore. (PORTO CENTRAL, 2020).

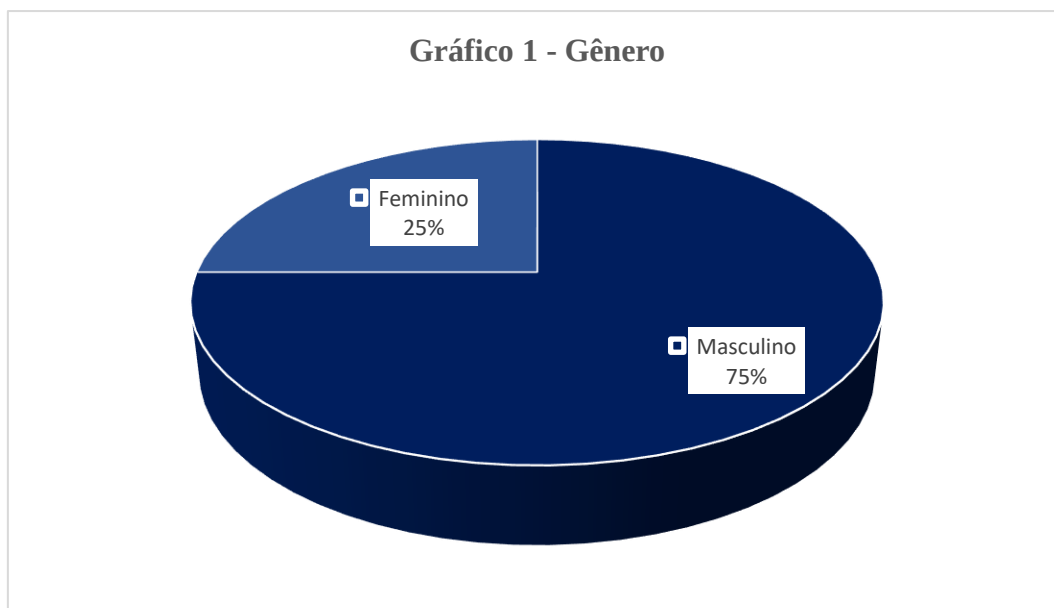
2 Metodologia

O presente estudo realizado na cidade de Presidente Kennedy-ES, litoral sul do Espírito Santo. O município se estende por 586,5 km² e conta com 11 574 habitantes de acordo com o último censo. Serão pesquisadas 12 microempresas que trabalham em diferentes ramos. A pesquisa será de caráter exploratório sendo aplicado um questionário

contendo perguntas fechadas e abertas para coleta de dados e visitas in loco tendo observações na empresa. O questionário será aplicado diretamente ao responsável legal pela empresa. Após a aplicação do questionário os dados serão tabulados em Excel apresentando gráficos, assim criando um perfil das empresas.

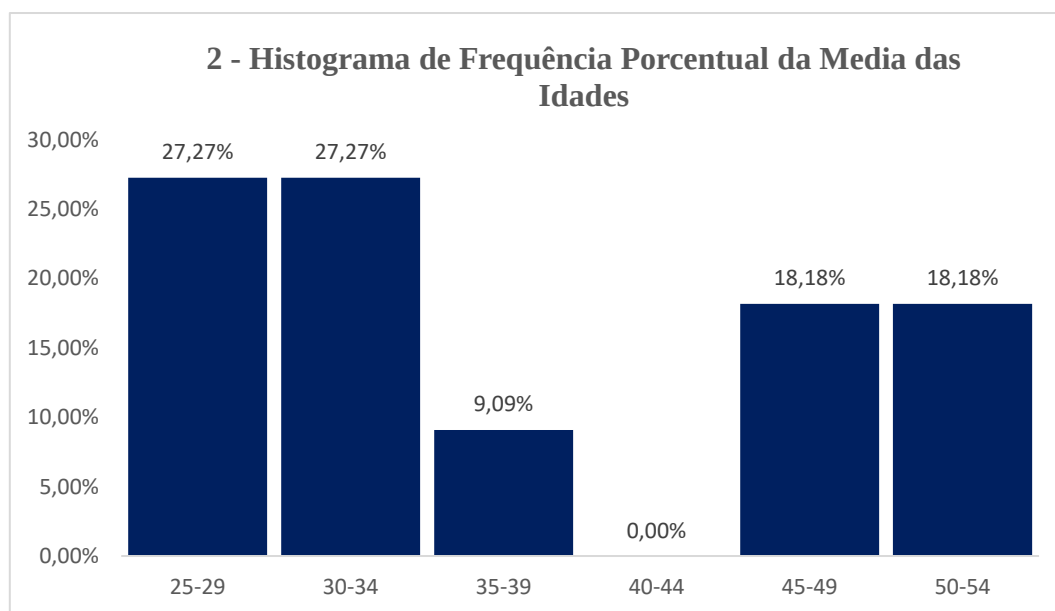
3 Resultados e discussões

Segundo Dornelas (2001), foi apenas a partir da década de 90 é que o empreendedorismo ganhou força no Brasil. Antes desse período, o termo empreendedor era praticamente desconhecido e a formação de pequenas empresas se limitava ao ambiente político e econômico que vigorava no país. Foram pesquisadas dozes microempresas e com relação à caracterização de cada perfil, pôde-se verificar que a maior parte desses empreendedores são do sexo masculino, correspondendo a 75%, já o percentual para o sexo feminino é menor, representando 25% do total.



Fonte: Autor próprio, 2021.

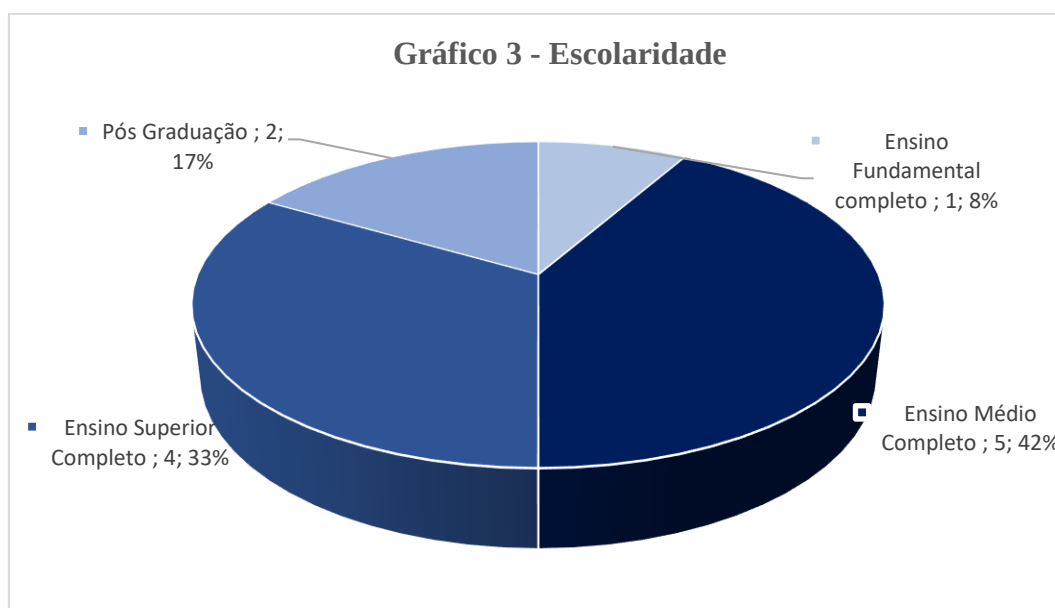
Segundo o jornal do comercio (2019), as mulheres representam 49% dos empreendedores em fase inicial (com até 3,5 anos) e 43% entres os negócios consolidas (acima de 3,5 anos). Pode-se então concluir que a porcentagem das mulheres nesse estudo é menor que a media nacional, o que mostra a necessidade de estímulos ao empreendedorismo feminino em Presidente Kennedy.



Fonte: Autor próprio, 2021.

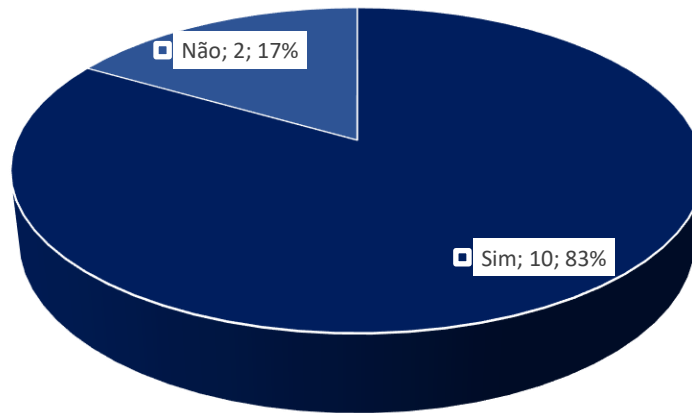
Em relação à faixa etária, o predominante foi de 25 a 29 anos com 27,27%, juntamente com a faixa etária de 30 a 34, seguida pelas faixas etárias de 45 a 49 anos e 50 a 54 com 18,18%. A faixa etária de 35 a 39 anos teve 9,09% entre as empresas estudadas, e nenhum dos empresários estavam na faixa de 40 a 44 anos.

Quanto ao nível de escolaridade dos empreendedores analisados conforme mostra o gráfico acima, a maioria possui o Ensino Médio Completo com 42%, seguido de 33% de Ensino Superior Completo, 17% pós graduação e 8% ensino fundamental completo. Segundo o Sebrae (2018) em 2017, mostram que a maior parte dos proprietários de ME e EPP tem superior completo (ME = 33% e EPP = 41%), porém também existe uma boa parte com Médio incompleto (ME = 29% e EPP = 23%).



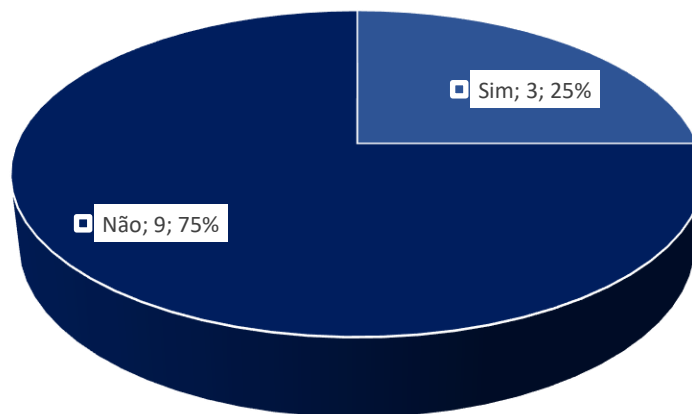
Fonte: Autor próprio,2021.

Gráfico 4 - Conhecimento sobre pesquisa de mercado



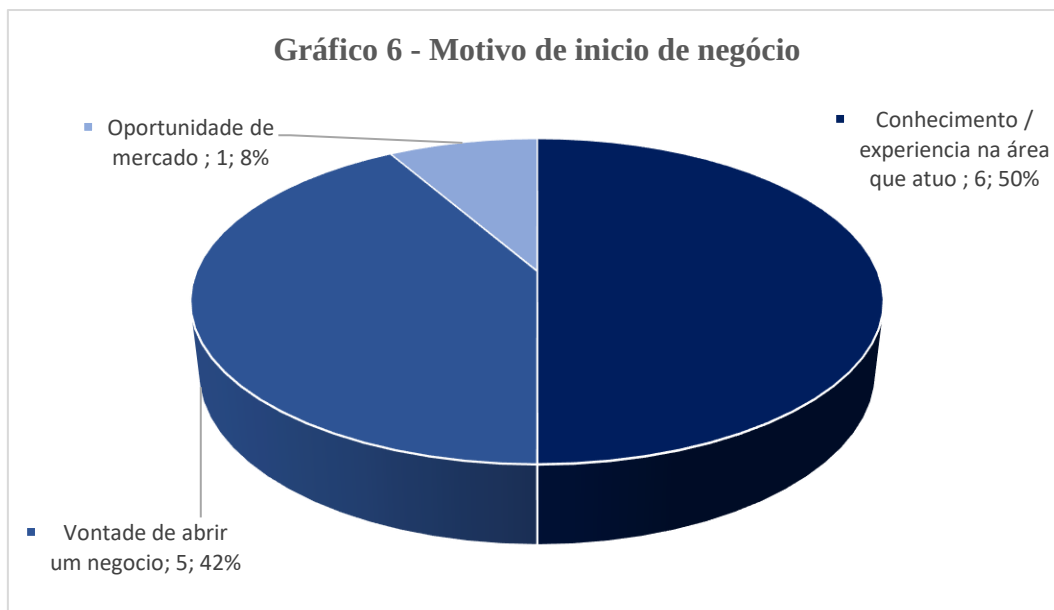
Fonte: Autor próprio,2021.

Gráfico 5 - Realização de pesquisa de mercado



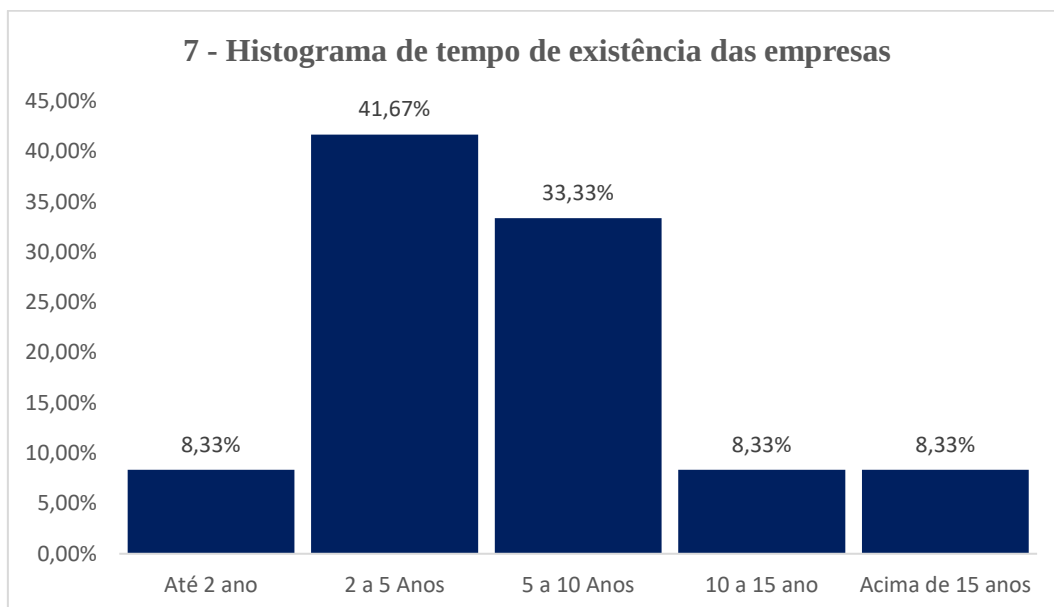
Fonte: Autor próprio,2021.

Entre os entrevistados 83% tem conhecimentos sobre o que é, e a importância da pesquisa de mercado, porém só 25% realizaram essa pesquisa para abrirem o seu empreendimento.



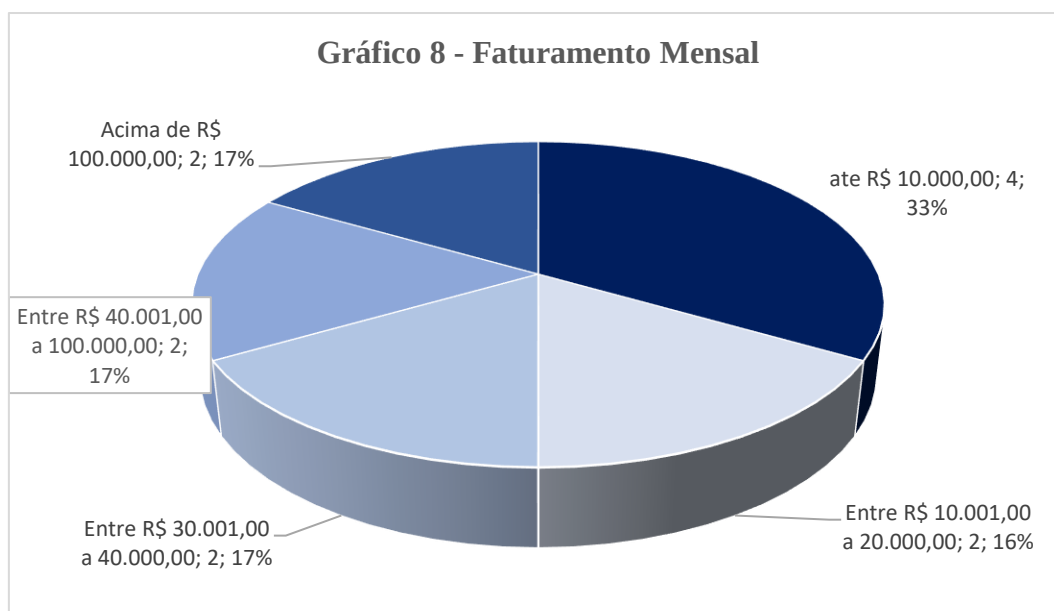
Fonte: Autor próprio, 2021.

Para 50% dos empresários que participaram da pesquisa o conhecimento/experiência na área que atuam foi o motivo do início de negócio. Ainda segundo a pesquisa 42% iniciaram suas atividades devido a vontade de abrir um negócio e 8% devido a oportunidade de mercado. Esses dados demonstram que as empresas pesquisadas não empreenderam por necessidade.

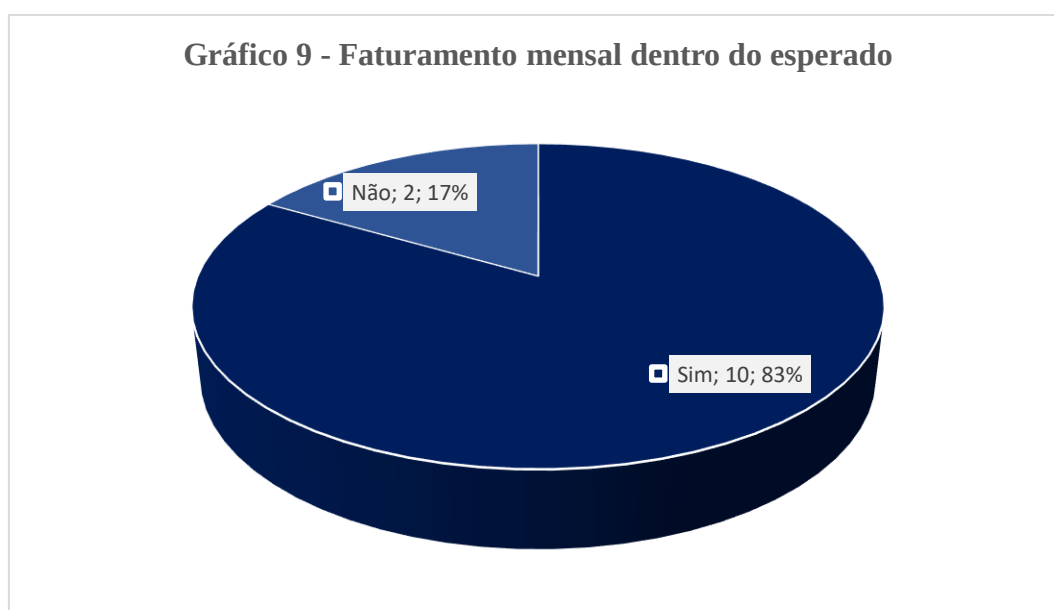


Fonte: Autor próprio, 2021.

Somente uma empresa que participou da pesquisa não tem dois anos de existência. Podemos destacar o tempo de existência das empresas uma vez que 11 das empresas pesquisadas tem mais de 2 anos de existência.



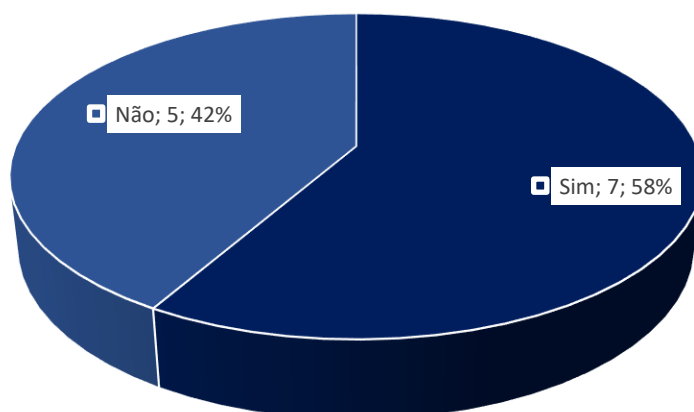
Fonte: Autor próprio, 2021.



Fonte: Autor próprio, 2021.

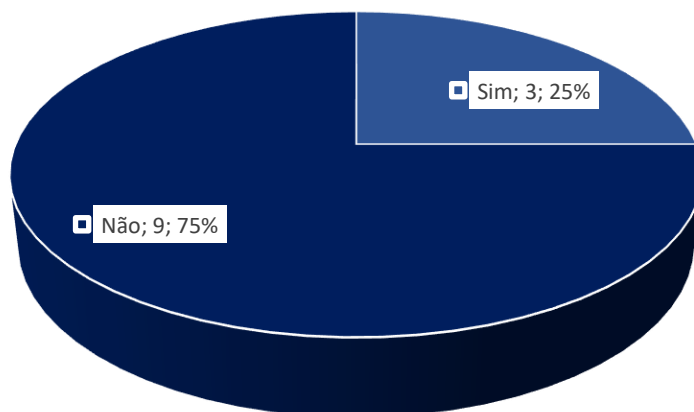
O faturamento varia de acordo com o ramo e tamanho da empresa, mais entre as empresas pesquisadas 33% responderam ter um faturamento mensal de até R\$ 10.000,00, sendo essa a faixa de faturamento mais frequente entre as empresas pesquisadas. É importante destacar que 83% dessas empresas disseram que seu faturamento está dentro do esperado.

Gráfico 10 - Desistência das atividades



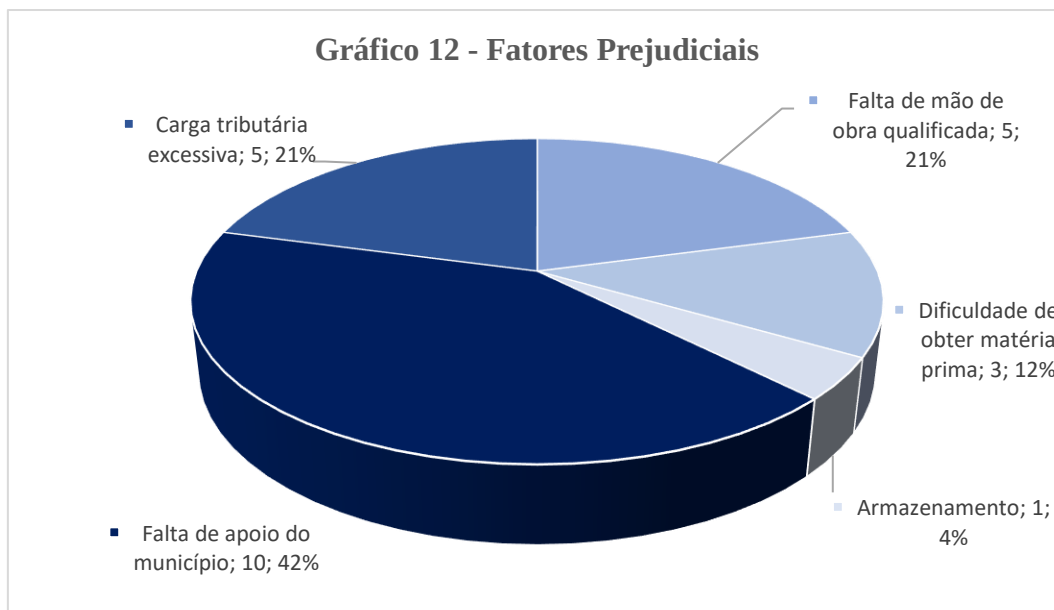
Fonte: Autor próprio, 2021.

Gráfico 11 - Deslocamento da empresa



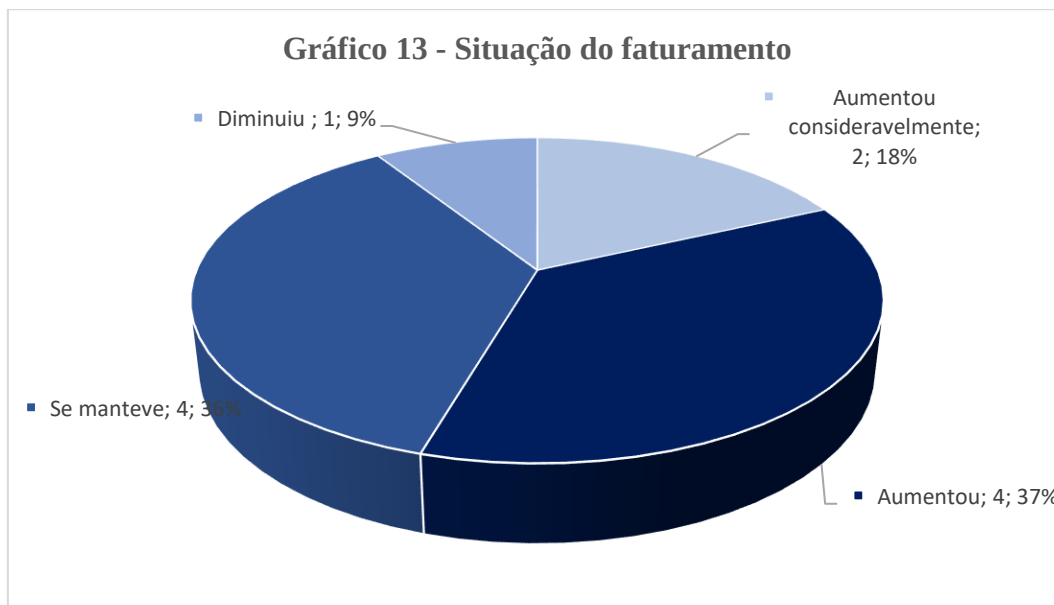
Fonte: Autor próprio, 2021.

A maioria das empresas (58%) responderam que já pensaram em mudar ou desistir dos seus ramos de atuação. Vale ressaltar também que 75% responderam não pensar em mudar seus negócios para outra cidade ou estado.



Fonte: Autor próprio, 2021.

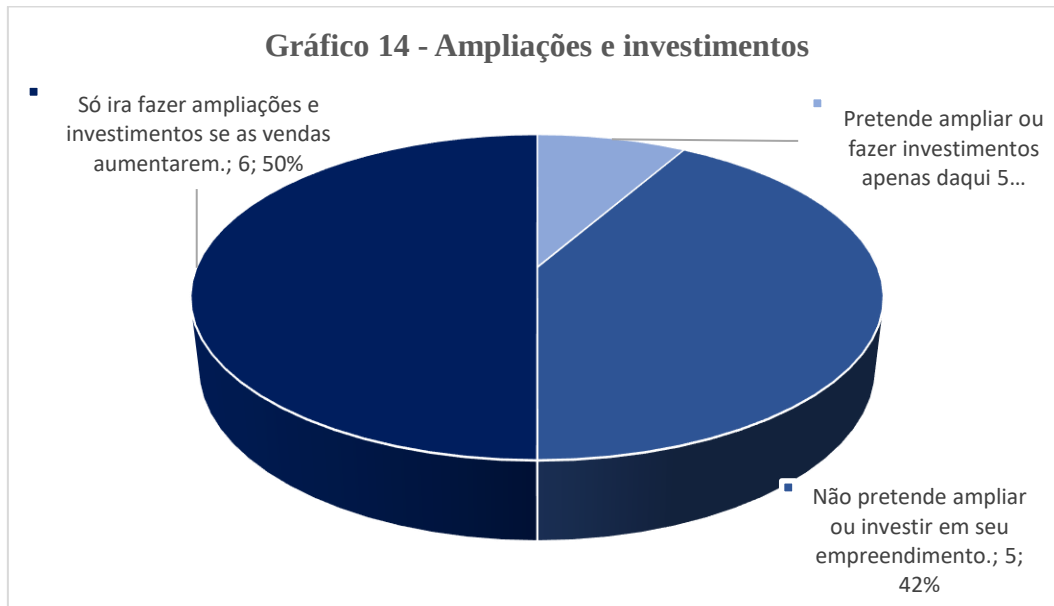
A falta de apoio do município é para 42% dos entrevistados e o fator mais prejudicial para o seu negócio, seguindo da carga tributária excessiva e a falta de mão de obra qualificado em igual proporção de 21% dos entrevistados. Vale ressaltar a importância que o município tem em criar projetos para apoiar o empreendedorismo local, sendo essencial para o desenvolvimento das empresas as criações de leis pela câmara municipal, a isenção de impostos, e implementação de parque industrial. Essas são algumas das formas de apoio que o poder público pode oferecer as empresas.



Fonte: Autor próprio, 2021.

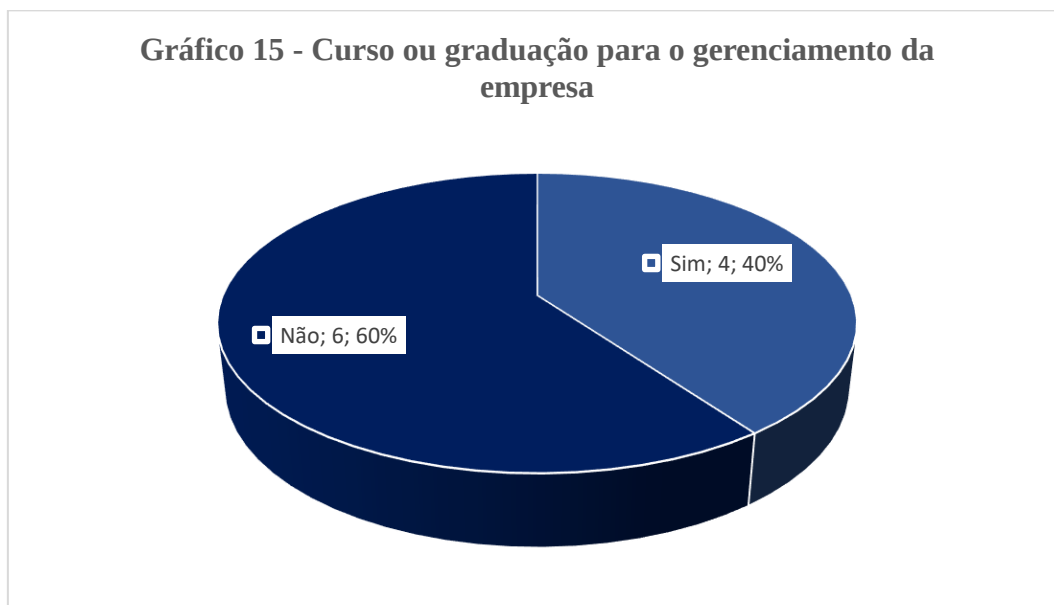
Com relação ao aumento de faturamento dos últimos 5 anos, 55% das empresas pesquisadas responderam que houve aumento no faturamento (para 37% aumentou, e

para 18% aumentou consideravelmente). Para 36 % o faturamento se manteve igual e para 9% diminuiu.



Fonte: Autor próprio,2021.

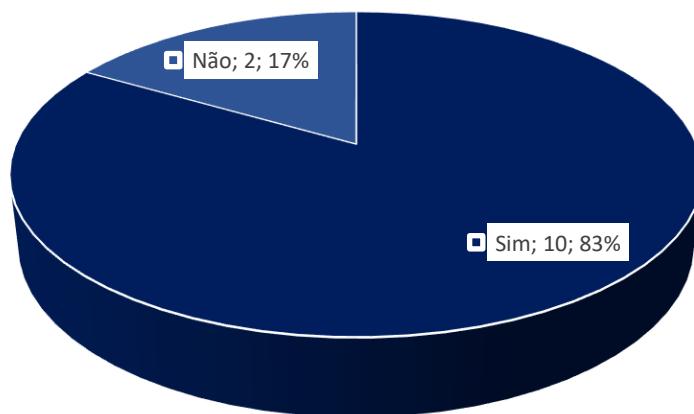
Metade dos entrevistados, responderam que só iram fazer ampliações ou investimentos se as vendas aumentarem, 42% não demonstram interesse em ampliar ou investir em seu empreendimento, atualmente só 8% pretende ampliar e fazer investimentos daqui aproximadamente 5 anos. Esses dados demonstram a falta de perspectiva do comercial local, sendo como já destacado a falta de apoio do município um dos motivos para tais respostas.



Fonte: Autor próprio,2021.

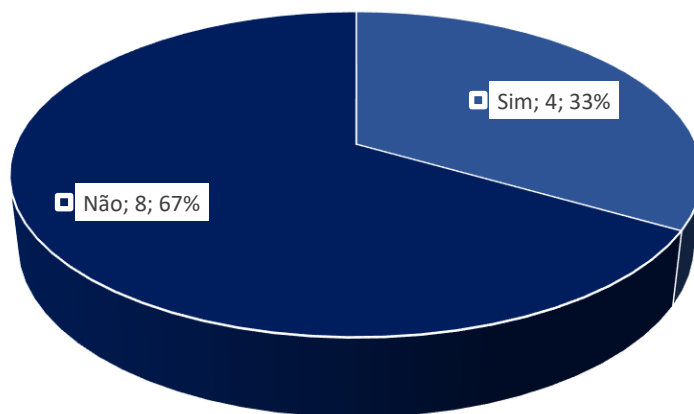
A maioria das empresas pesquisadas (60%), não possui curso ou graduação para gerenciamento de empresa, o que demonstra a falta de preparação das empresa para lidar como seu negócio.

Gráfico 16 - Finalidade do SEBRAE



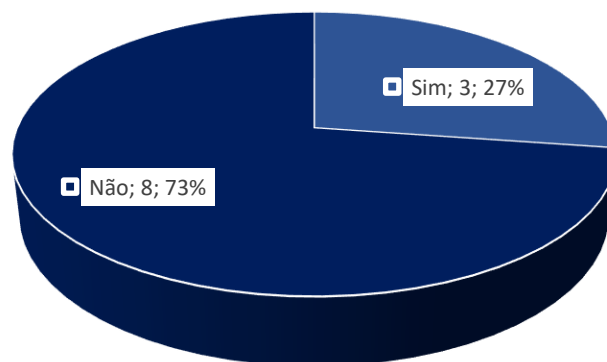
Fonte: Autor próprio,2021.

Gráfico 17 - Realização de curso pelo SEBRAE



Fonte: Autor próprio,2021.

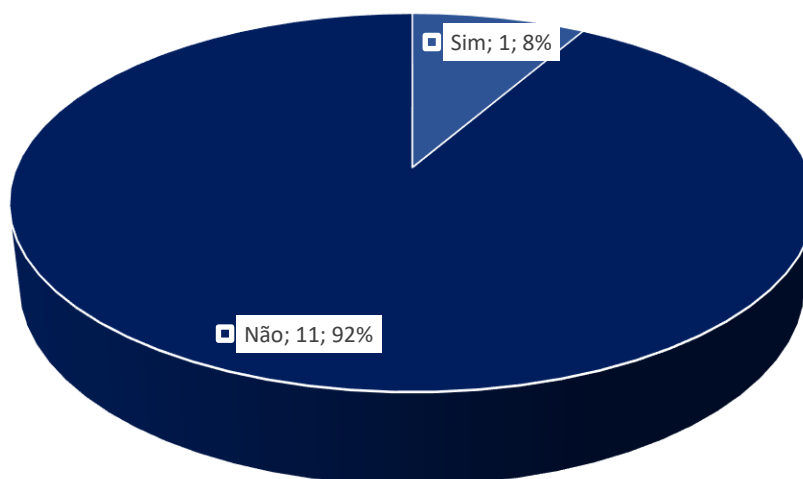
Gráfico 18 - Disponibilidade do SEBRAE



Fonte: Autor próprio, 2021.

Com relação ao SEBRAE, 83% responderam saber a sua finalidade, porém 67% responderam que não realizarão nenhum curso pelo mesmo, e em 73% das empresas pesquisadas o SEBRAE, nunca se disponibilizou a ajudá-la. Esses dados demonstram a baixa atuação desse órgão no município, sendo preciso que o SEBRAE, se disponibilize a realizar trabalhos para auxiliar no comércio local.

Gráfico 19 - Empresas com colaboração na gerência



Fonte: Autor próprio, 2021.

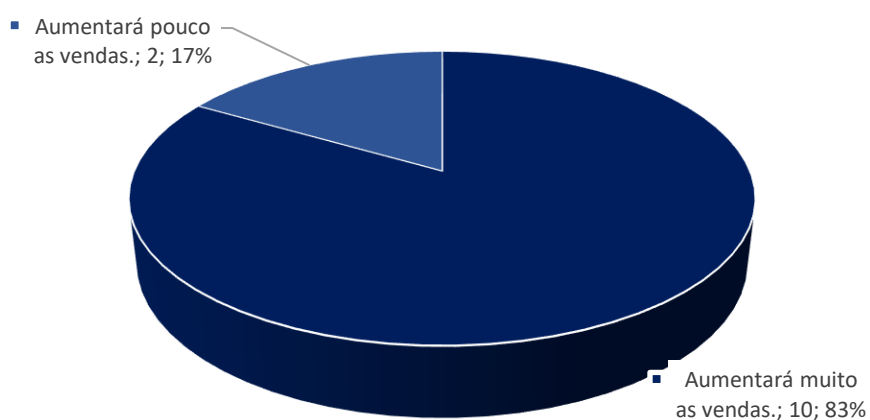
A pesquisa nos apresenta que 92% das empresas não possui auxílio para gerenciarem seus negócios.

Gráfico 20 - Porto Central



Fonte: Autor próprio,2021.

Gráfico 21 - Percepção da variação das vendas com a chegada do Porto Central.



Fonte: Autor próprio,2021.

Com relação ao Porto Central, 100% das empresas só ouvem fala mas tem poucas informações, apesar de poucas informações 83% responderam que a instalação do porto aumentará muito as vendas locais.

4 Considerações finais.

O estudo mostrou o perfil das empresas entrevistadas, sendo possível constatar pelo trabalho que o maior percentual das empresas são dirigidas por pessoas do gênero masculino, jovens de faixa etária de 25 a 34 anos, de ensino médio completo. A maioria sabe o que é uma pesquisa de mercado, porém não realizou para abrir seu negócio. Grande parte das empresas não fizeram nenhum curso de gerenciamento e iniciaram suas atividades devido o conhecimento ou experiência na área de atuação. A maioria das empresas entrevistadas tem entre 2 a 10 anos de existência, com um faturamento mensal de até R\$ 10.000,00 (conforme gráfico 8), sendo o valor faturado o esperando pelos proprietários. Um grande número de empresários já pensaram em desistir das atividades e também mudar a localização da empresa para outros municípios, sendo a falta de apoio do município o fator mais citado como prejudicial ao sucesso da empresa. O faturamento da maioria das empresas cresceu nos últimos 5 anos, porém grande parte só pretendem fazer investimentos se a venda aumentar. O estudo mostrou que essas microempresas necessitam de mais apoio do município e do SEBRAE, pois a maioria relatou pouca disponibilidade do SEBRAE, sendo pequeno o número de empresas que já participaram de cursos realizados pelo SEBRAE. Com relação ao Porto Central todas as empresas entrevistadas tem poucas informações, mas acreditam que as vendas iram aumentar muito após sua chegada. O estudo nos mostra que é preciso apoio e capacitação para essas micro empresas locais. Assim é preciso ações da prefeitura juntamente com o SEBRAE para o desenvolvimento e fortalecimento do comércio local, vale ressaltar que o crescimento do comércio local, gerará mais renda ao município, além de aumentar os empregos.

Referências

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo corporativo: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar na sua empresa**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

G1. Obra do Porto Central vai gerar 4 mil empregos em Presidente Kennedy, ES.

Disponível em: <https://g1.globo.com/es/espírito-santo/noticia/2019/11/13/obra-do-porto-central-vai-gerar-4-mil-empregos-em-presidente-kennedy-es.ghtml>.

Acesso em 21 de novembro de 2020.

JORNAL DO COMERCIO, Desigualdade de gêneros atinge até o empreendedorismo. 2019. Disponível em: Desigualdade de gêneros atinge até o empreendedorismo - Jornal do Comércio (jornaldocomercio.com). Acesso em 28 de novembro de 2020.

LUCENA, Joao. **A importância de um plano de negócios**, 2015 Disponível em: A importância de um plano de negócios (administradores.com.br). Acesso em 21 de novembro de 2020.

PORTO CENTRAL. **O Projeto**. Disponível em: <https://portocentral.com.br/pb/o-projeto/>. Acesso em 21 de novembro de 2020.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE KENNEDY. História do município. Disponível em: <https://www.presidentekennedy.es.gov.br/pagina/ler/1000/historia>. Acesso em 21 de novembro de 2020.

REIS, Izabela. **EMPREENDEDORISMO: A IMPORTÂNCIA DO PLANO DE NEGÓCIOS**. 2013. Disponível em: <https://www.implantandomarketing.com/empreendedorismo-a-importancia-do-plano-de-negocios/>. Acesso em 21 de novembro de 2020.

SEBRAE. **Confira as diferenças entre micro empresa, pequena empresa e MEI. 2020**. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/entenda-as-diferencas-entre-microempresa-pequena-empresa-e-mei,03f5438af1c92410VgnVCM100000b272010aRCRD>. Acesso em: 03 de julho de 2020.

SEBRAE. **O que é o Sebrae?**. Disponível em: https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/canais_adicionais/o_que_fazemos#:~:text=O%20Servi%C3%A7o%20Brasileiro%20de%20Apoio,neg%C3%B3cios%20de%20to do%20o%20pa%C3%ADs. Acesso em: 21 de novembro de 2020.

SEBRAE. **Perfil das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte 2018**. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/ro/artigos/perfil-das->

microempresas-e-empresas-de-pequeno-porte-

2018,a2fb479851b33610VgnVCM1000004c00210aRCRD. Acesso em: 03 de julho de 2020.